

ATA DE 10 DE FEVEREIRO

Aos dez (10) dias do mês de fevereiro de 1981, reuniu-se, às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Dr. Carlos Studart Filho, 1.º Vice-Presidente, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Luiz Sucupira, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Antônio Girão Barroso, Francisco Alves de Andrade, Padre Francisco Sadoc de Araújo, José Rebouças Macambira, José Valdivino de Carvalho, Sânzio de Azevedo, Raimundo Girão, Carlos d'Alge, Moreira Campos, Otacilio Colares e F. S. Nascimento.

Aberta a sessão, foi lida a ata, aprovada e assinada pelos presentes, e visto o Expediente que constou de: a) Correspondência do Escritor Edigar de Alencar pedindo desligamento da representação da Academia Cearense de Letras junto à Federação das Academias de Letras do Brasil, "por motivo de estar às bordas da octogenaridade"; b) proposta para Sócio Correspondente da ACL do Escritor Francisco de Paula Mayrink Lessa, assinada por numerosos Acadêmicos; c) correspondência da Library of Congress; d) telegramas referentes à festa de posse da nova Diretoria da ACL, de José Dias Macedo, Camilo Calazans, Ribeiro Ramos, Otacilio Colares, Parsifal Barroso, Cel. José Nicodemos Araújo, Chefe da Casa Militar, justificando o não comparecimento.

Palavra facultada para as Comunicações, dela usou o Prof. Francisco Alves de Andrade que se ocupou da decorrência do Centenário de nascimento de Carlos Livino de Carvalho, Titular da Cad. n.º 35, da ACL e da Cad. n.º 15 no Instituto do Ceará. Com a palavra, o Dr. Raimundo Girão disse que em 24 horas o Ceará perdera dois filhos ilustres, dos quais se ocupou: Dr. Eduardo Elery Barreira e Dr. Hider Correia Lima, pedindo, em seguida, um voto de pesar em ata, que foi aprovado. Mozart Soriano Aderaldo secundou o Dr. Raimundo Girão num depoimento histórico sobre os dois cearenses desaparecidos e solidarizando-se com o voto de pesar. Cândida Galeno

comunicou que a 7 de março de 1981 decorre o cinquentenário de morte de Juvenal Galeno e solicitou que algum Acadêmico se ocupasse do assunto na sessão de março. Sânzio de Azevedo que, no curso de doutoramento em Letras com Afrânio Coutinho, estudou Juvenal Galeno e a Poesia do Povo, aceitou o encargo. E nada mais havendo a tratar, o Gen. Carlos Studart Filho encerrou a sessão, da qual lavrei a presente ata, que assino.

ATA DE 10 DE MARÇO

Aos dez (10) dias do mês de março de 1981, reuniu-se às dezeses horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearensed Letras, sob a presidência do Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Padre Sadoc de Araújo, Luiz Sucupira, Otacilio Colares, Sânzio de Azevedo, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade, José Rebouças Macambira, José Denizard Macêdo de Alcântara e pelo Dr. Alberto Santiago Galeno. O Acadêmico João Jacques também compareceu.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler a ata que, aprovada, foi assinada pelos presentes e passou a explicar as razões do reduzido público, solicitando que os companheiros o ajudassem nos convites para as próximas sessões. Pediu um registro especial em ata da eleição do confrade Mozart Soriano Aderaldo para a Vice-Presidência do Instituto do Ceará e das festas comemorativas das Bodas de Prata sacerdotais do Padre Sadoc de Araújo, realizadas em Sobral. Solicitou um minuto de silêncio em homenagem póstuma a D. Heloisa Saraiva Câmara, mãe de José Aurélio Câmara. Convidou os Acadêmicos a comparecerem 5.^a feira, 12 de março, às 11 h, ao prédio da ACL para o início do trabalho de recuperação da nossa sede, a cargo da Secretaria de Planejamento.

Do Expediente constou correspondência de J. Lindemberg de Aquino, do Instituto Cultural do Cariri, enviando exemplares da Revista Itaytera; de Osmírio de Oliveira Barreto, Diretor do Museu Histórico e Antropológico do Ceará, agradecendo a Medalha Thomaz Pompeu que o Presidente Cláudio Martins ofereceu àquela instituição.

Na hora das Comunicações, usou da palavra Mozart Soriano Aderaldo, que se ocupou do livro de poesia recentemente publicado por Cláudio Martins, cuja versatilidade ressaltou, e pediu o lançamento do livro em noite de autógrafa c/ o devido destaque.

Na Ordem do Dia, a palavra foi concedida ao Escritor Acadêmico Sânzio de Azevedo que, em bem estruturada conferência, se ocupou de Juvenal Galeno e a Poesia do Povo, em comemoração ao cinquentenário do falecimento do poeta, ocorrido a 7 de março último. Muito aplaudido o conferencista, foi encerrada em seguida a sessão, da qual lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE ABRIL

Aos dez (10) dias do mês de abril de 1981, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Academia Cearense de Letras. Estando enfermo o seu Presidente, Dr. Cláudio Martins, a sessão foi presidida pelo 1.º Vice-Presidente, Gen. Carlos Studart Filho, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Newton Gonçalves, Moreira Campos, José Valdivino, Rebouças Macambira, João Jacques, Luiz Sucupira, Raimundo Girão e Padre Sadoc de Araújo.

Aberta a sessão, o Presidente em exercício mandou ler a ata da sessão anterior que, aprovada, foi assinada pelos presentes, passando-se ao Expediente, constante de ofícios: da Biblioteca Nacional, acusando o recebimento do livro *Sonetos e Trovas*, de Cláudio Martins; do Prefeito Lúcio Alcântara, comunicando a designação do historiador Raimundo Girão para representar a ACL na Comissão da Medalha Soares Moreno; da Biblioteca Central da Universidade Federal do Ceará, agradecendo a remessa de treze livros; da Casa do Ceará em Brasília, agradecendo *Sonetos e Trovas* de Cláudio Martins; do Presidente do Centro de Estudos Pitagóricos, Prof. João Batista Sales, comunicando a existência desse Centro e solicitando intercâmbio; telegramas do Senador Mauro Benevides e dos Deputados Leorne Belém e Evandro Ayres de Moura, comunicando subvenções destinadas por eles à ACL.

Na hora das Comunicações, falou em primeiro lugar o Acadêmico Newton Gonçalves, que disse das razões de sua ausência da Academia — motivo de saúde, e falou das obras didáticas de Autores Nordestinos e do seu glossário incompleto, incorreto e não correspondente à realidade, pedindo a atenção de seus pares para estes livros.

Moreira Campos expressou a nossa alegria com a presença do Prof. Newton Gonçalves, falou da homenagem e da condecoração que lhe foram prestadas e conferidas pelo Governo Alemão, solicitando em ata um voto de congratulações pelo ocorrido, proposta aceita com palmas que encerraram a sessão, da qual lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE MAIO

Aos dez dias do mês de maio de 1981, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Luiz Sucupira que, como o presidente, aniversariava naquela data, Dr. Carlos Studart Filho, Carlos d'Alge, Sânzio de Azevedo, Newton Gon-

çalves, Raimundo Girão, João Jacques, Rebouças Macambira, José Denizard Macedo de Alcântara, Fco. Alves de Andrade, Mozart Soriano Aderaldo e José Valdivino de Carvalho.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler a ata da sessão anterior que, aprovada, foi assinada pelos presentes.

Na hora das Comunicações o Presidente fez registro especial do natalício do Acadêmico e Tesoureiro Luiz Sucupira, cujos bons serviços prestados à ACL destacou, havendo muitos aplausos. Usando da palavra Luiz Sucupira agradeceu a homenagem que acabara de receber e se ocupou da decorrência do natalício do Presidente Cláudio Martins naquela data, fazendo um histórico de todos os destacados serviços por ele prestados à ACL, conquistando muitos aplausos para o aniversariante.

Na hora das Comunicações falou ainda o Acadêmico Newton Gonçalves, ocupando-se ainda das obras didáticas de Autores Nordestinos e do seu glossário, com o que foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente.

ATA DE 10 DE JUNHO

Aos dez dias do mês de junho de 1981, reuniu-se, às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Pe. Sadoc de Araújo, Carlos d'Alge, José Valdivino de Carvalho, Raimundo Girão, Luiz Sucupira, Dr. Carlos Studart Filho, José Denizard Macedo de Alcântara, João Jacques, Rebouças Macambira, Francisco Alves de Andrade e Mozart Soriano Aderaldo.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler a ata da sessão anterior que, após o registro do trabalho do Dr. Mozart Soriano Aderaldo (1.º capítulo do seu trabalho "A Praça do Ferreira"), foi aprovada e assinada pelos treze (13) presentes.

O Expediente constou de convite da Academia de Letras da Bahia para a solenidade de posse do Prof. Luís Fernando Seixas de Macedo Costa, na Cadeira n.º 13, de que é patrono o Dr. Francisco Moniz Barreto e teve como último ocupante Odórico Tavares. Saudará o novo sócio Titular o Acadêmico Jayme de Sá Menezes. De apresentação do Regulamento do Prêmio Literário São Paulo 1981, sob o patrocínio do Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho e no valor de trezentos mil cruzeiros. O prêmio indivisível será destinado exclusivamente ao gênero ficção: conto, novela e romance.

Na hora das Comunicações, o Presidente Cláudio Martins trouxe ao conhecimento dos colegas o que ocorreu com Otacílio Colares, que

sofreu uma esquizofrenia cerebral. Falou do orçamento da publicação de dois livros da Coleção Dolor Barreira, em convênio com a Livraria José Olímpio.

A Ordem do Dia esteve a cargo do Prof. Carlos d'Alge, que prestou merecida homenagem a Camões, no 401.º aniversário de sua morte, lendo o cap. do seu livro intitulado *Garret e Casemiro de Abreu*. Falou, em seguida, do lançamento do livro de Dinorá Tomás Ramos — Padre Antônio Tomás, e do livro de Nilse Bessa sobre o Prof. Negreiros Bessa, lançamentos que terão lugar no Náutico.

A Poesia do Presidente Cláudio Martins foi apresentada pelo Prof. José Valdivino em artigo publicado em *O Povo*.

Sânzio de Azevedo justificou sua ausência em face da doença do filho, e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE JULHO

Aos dez dias do mês de julho de 1981, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Professores Odilon Braveza, Cel. Wilson Bóia, Rubens de Azevedo, Escritora Jandira Carvalho e Acadêmicos Ribeiro Ramos, José Valdivino de Carvalho, Mozart Soriano Aderaldo, Rebouças Macambira, Sânzio de Azevedo, Raimundo Girão, Moreira Campos, Gen. Carlos Studart Filho, Francisco Alves de Andrade e Carlos d'Alge.

Aberta a sessão, o Presidente mandou ler a ata, que foi aprovada e assinada pelos presentes.

O Expediente constou de Ofícios do Reitor Paulo Elpídio de Menezes Neto, com a doação, da Universidade Federal do Ceará à Academia Cearense de Letras, de 30 retratos dos integrantes da Padaria Espiritual, pintados a óleo sobre tela, pelo pintor Acadêmico Otacilio de Azevedo; da União Brasileira de Escritores, com o Regulamento do Prêmio Fernando Chinaglia para 1981; do Cenáculo Brasileiro de Poesia, do Rio de Janeiro, com a publicação do livro-álbum "O Brasil por seus poetas"; do Vice-Reitor José Anchieta Esmeraldo Barreto, agradecendo doação à Pinacoteca do MAUC de um tríptico óleo sobre tela do pintor Floriano Teixeira.

Na hora das Comunicações, o Presidente nos deu a boa notícia do franco restabelecimento dos colegas Otacilio Colares e Albano Amora e falou dos seguintes livros: já publicados, de Eduardo Campos, *Procedimentos de Legislação Provincial do Ecumeno Rural e Urbano*

do Ceará; de José Helder de Sousa, *Sonetos de São Luiz*, a serem publicados; *O Simas*, de Papi Júnior, e a *Vida Psíquica do Homem*, do Visconde de Saboia, pela Livraria José Olímpio e o Banco do Nordeste. Facultada a palavra, dela usou o Prof. Fco. Alves de Andrade, que discorreu sobre o Seminário sobre o Nordeste do Brasil — Avaliação e Perspectivas, destacando o pronunciamento do Prof. Nilson Holanda, que apresentou como Conferencista do Painel 40 valioso estudo: Avaliação da Ação do Governo no Nordeste de 1954 até hoje. Pediu um voto de louvor da ACL ao Prof. Nilson Holanda, com registro em ata e ofício de comunicação ao homenageado. O Pres. Cláudio Martins submeteu a proposta à votação dos Acadêmicos presentes, tendo sido aprovada. O Prof. José Denizard Macedo falou de sua Alteza D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, recentemente falecido, e a palavra foi concedida ao conferencista da tarde, Acadêmico Sânzio de Azevedo, que se ocupou do escritor cearense Herman Lima, falecido no Rio de Janeiro a 21 de junho de 1981 e de sua opulenta obra literária, da qual destacou *Tigipió*, *Poeira do Tempo* e *História da Caricatura no Brasil*, em 4 volumes, sendo muito aplaudido, especialmente por Moreira Campos que pediu fosse comunicado à família de Herman Lima a homenagem da ACL através do magnífico trabalho de Sânzio de Azevedo.

O Presidente Cláudio Martins congratulou-se com o orador, agradeceu a presença dos convidados e encerrou a sessão.

ATA DE 10 DE AGOSTO

Aos dez dias do mês de agosto de 1981, reuniu-se em sessão ordinária mensal, às dezesseis horas e trinta minutos, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Luiz Sucupira, Dr. Carlos Studart Filho, José Valdivino, F. S. Nascimento, Newton Gonçalves, João Climaco Bezerra, Raimundo Girão, João Jacques, Francisco Alves de Andrade, Mozart Soriano Aderaldo, Antonio Girão Barroso, Sânzio de Azevedo, Rebouças Macambira, Ribeiro Ramos, J. C. Alencar Araripe e José Denizard Macedo de Alcantara.

Aberta a sessão, lida a ata aprovada e assinada pelos presentes, passou-se ao expediente que constou de três (3) propostas para Acadêmicos Correspondentes: Veríssimo de Melo, Titular da Academia Riograndense do Norte, Domingos Carvalho da Silva, Presidente da Academia Brasileira de Letras, e José Helder de Sousa, Redator do *Correio Brasiliense*. Dos candidatos, falou o Pres. Cláudio Martins, as propostas já estavam com o n.º de assinaturas necessário à aprovação.

Na hora das Comunicações, o Presidente disse aos Acadêmicos que a comemoração do aniversário da Academia Cearense de Letras em 1981, seria com um jantar oferecido pelo Governador Virgílio Távora, em sua residência, aos titulares da ACL. Fez em seguida um retrospecto de sua atuação nestes oito anos de presidência, de como recebeu a Academia e do que tem conseguido: patrimônio financeiro de mais de dois milhões de cruzeiros, depositados em bancos e rendendo juros para a manutenção da ACL; das publicações de coleções e de livros de escritores novos e antigos, em convênio com a Universidade Federal do Ceará e a Livraria José Olímpio, com cobertura financeira do Banco do Nordeste do Brasil. Falou da colaboração do Reitor Pedro Teixeira Barroso à ACL e do apoio da Secretaria de Cultura a realização de um Encontro de Escritores promovido pela ACL.

Depois do que desejava registrar, o Presidente Cláudio Martins facultou a palavra, dela usando Mozart Soriano Aderaldo, dando ênfase à Revista, que disse ser a alma da Academia, da qual falou e para ela pediu colaboração. Rebouças Macambira falou do seu livro "Luzes de Aquém e de Além" a ser lançado. Sâncio de Azevedo referiu-se aos 40 anos da morte de Eurico Facó a 12 de agosto. Francisco Alves de Andrade comunicou ter sido convidado por Gilberto Freire para um Seminário no Recife, sobre Tropicologia. Ribeiro Ramos, falou de sua visita aos companheiros doentes, Albano Amora e Otacilio Colares, e parabenizou Mozart Soriano Aderaldo pela Revista, e Cláudio Martins por suas sucessivas vitórias na presidência da Academia Cearense de Letras, sendo encerrada a sessão.

ATA DE 10 DE SETEMBRO

Aos dez dias do mês de setembro de 1981, reuniu-se, em sessão ordinária mensal, às dezesseis horas e trinta minutos, a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Dr. Carlos Studart Filho, Padre Sadoc de Araújo, Newton Gonçalves, Mozart Soriano Aderaldo, Sâncio de Azevedo, Francisco Alves de Andrade, José Valdivino de Carvalho, Luiz Sucupira, Moreira Campos, Rebouças Macambira, Ribeiro Ramos e Prof. Odilon Braveza.

Aberta a sessão, o Pres. Cláudio Martins mandou ler a ata, que foi aprovada e assinada, e apresentar o Expediente, constante de correspondência do Acadêmico Verissimo de Melo, expandindo o seu júbilo por ter sido eleito para os quadros de Acadêmico Correspondente da ACL; ofício 12.07.81 do Secretário de Cultura Eduardo Campos comunicando que na sessão do Conselho Estadual de Cultura,

de 20 de agosto último, o Conselheiro Artur Eduardo Benevides registrou o transcurso do 87.º aniversário de fundação da ACL, aplaudindo a maneira singular como foi comemorada a efeméride e que o registro desse evento fosse consignado em ata; Telegrama de Francisco de Assis Fernandes Bastos e ofício do Cel. Olavo Egydio Silva, Comandante da Polícia Militar, cumprimentando o Presidente pelo aniversário da Academia; correspondência da Casa do Ceará, em Brasília, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto Cultural do Vale Caririense, da Academia Espiritosantense de Letras, da Academia Paraense de Letras e do Prof. Edmilson Monteiro Lopes, agradecendo o n.º 40, da Revista da ACL.

Na hora das Comunicações, usou da palavra o Acadêmico Sânzio de Azevedo, que se ocupou de Henriqueta Galeno e de sua vida dedicada às letras e à cultura em nossa terra, na decorrência do 17.º aniversário de sua morte, a 10 de setembro de 1964. O cinquentenário de fundação do Ideal Clube foi registrado pelos Acadêmicos Fco. Alves de Andrade, Luiz Sucupira e Moreira Campos que se reportou de maneira especial às atividades culturais de Paulo Peroba nesta comemoração.

O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, lembrou aos companheiros o esgotamento de prazo para a entrega dos trabalhos para a Revista da ACL, o qual já fazia pela 2.ª vez.

O Acadêmico Newton Gonçalves falou do seu esforço para dar à Casa de José de Alencar a feição de uma instituição de estudos e pesquisas, o que não conseguiu.

Com a palavra, o Acadêmico Padre F. Sadoc de Araújo ocupou-se extensamente do que existe no Ceará sem registro bibliográfico e da urgência de que apareça uma instituição com esse propósito. Fez merecido e caloroso elogio ao trabalho de Maria da Conceição Souza, a quem chamou de pioneira no terreno bibliográfico.

O Presidente Cláudio Martins ofereceu os préstimos da Academia para que se iniciem os estudos pretendidos pelo Pe. Sadoc e encerrou a sessão, da qual lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE OUTUBRO

Aos dez dias do mês de outubro de 1981, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sessão presidida pelo Dr. Carlos Studart Filho, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Fran Martins, Luiz Sucupira, Raimundo Girão, Newton Gonçalves, Francisco Alves de Andrade, F. S. Nascimento, Carlos d'Alge, Sânzio de

Azevedo, Moreira Campos, José Rebouças Macambira, Mozart Soriano Aderaldo e o Des. Colombo de Sousa.

Aberta a sessão, o Dr. Carlos Studart Filho mandou ler a ata, aprovada e assinada pelos presentes, e apresentar o Expediente, constante do Relatório de Atividades da Secretaria de Cultura e Desporto; da Rede Iracema de Rádio, comunicando a eleição da Diretoria para o biênio 81/83; do Superintendente Geral da Bolsa de Valores do Ceará, agradecendo o auditório da ACL, cedido para o Curso de Mercado de Capitais; Correspondência da Academia Paulista de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, da Biblioteca Nacional e da Faculdade de Filosofia do Crato, agradecendo a Revista da ACL; Telegrama de Otávio Mamede Junior, Diretor da Casa de Guilherme de Almeida, em S. Paulo, comunicando a realização de uma semana — de 16 a 22 de outubro — dedicada ao Príncipe dos Poetas Brasileiros e pedindo a solidariedade da ACL.

Na hora das Comunicações, falaram os Acadêmicos: Sânzio de Azevedo, que se ocupou com brilhantismo de Guilherme de Almeida, a quem conheceu pessoalmente; Moreira Campos, solicitando um voto de congratulações a Artur Eduardo Benevides, pelo prêmio conquistado em S. Paulo com seu livro de poesia *Arquitetura na Névoa*; Mozart Soriano Aderaldo destacou, do livro de poesia de Rebouças Macambira, a trad. do soneto de Avers, e propôs fosse consignado em ata esse seu regozijo; Dr. Carlos Studart também se ocupou de Rebouças Macambira e do seu livro, e mais ainda do seu entusiasmo pelo magnífico trabalho de Cláudio Martins ao apresentar referido livro.

O Des. Colombo de Sousa, em visita à Academia a convite do Prof. Luiz Sucupira, foi saudado pelo Prof. Francisco Alves de Andrade e, ao agradecer, referiu-se ao livro que lançará brevemente — O Nordeste e a Icnocracia da Revolução — a sair pela Editora Horizonte, sendo em seguida encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE NOVEMBRO

Aos dez dias do mês de novembro de 1981, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sessão presidida por Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, F. S. Nascimento, Newton Gonçalves, Raimundo Girão, J. Rebouças Macambira, Carlos Studart Filho, José Valdivino de Carvalho, Antonio Girão Barroso e os escritores visitantes Dimas Macêdo, Guarino Alves e Raimundo Araújo.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler a ata que, aprovada, foi assinada pelos presentes. Apresentado o Expediente, iniciou a Hora das Comunicações falando de toda a sua luta para que a Academia funcione da maneira como o vem fazendo, do descaminho dado na Secretaria de Cultura e Desporto ao processo que trata da reforma do prédio-sede da ACL, da organização de novo processo e do trabalho para que o mesmo caminhe. Falou das sucessivas edições lançadas pela Academia em convênio com o Banco do Nordeste, a Editora José Olímpio e o Banco do Estado do Ceará. Após a fala do Presidente, houve regozijo pela volta ao convívio acadêmico, após grave enfermidade, do Acadêmico Manoel Albano Amora, havendo referências especiais ao Acadêmico Otacilio Colares, também convalescendo, falando Mozart Soriano Aderaldo que, além de externar contentamento pela recuperação dos companheiros, convidou a todos para o lançamento da 2.^a edição do seu livro Velhas Receitas da Cozinha Nordestina. Cândida Galeno ocupou-se da presença naquela sessão dos escritores Dimas Macedo, Raimundo Araújo e Guarino Alves, tendo o primeiro distribuído com os Acadêmicos seu livro "Lavrenses Ilustres".

Não tendo comparecido o conferencista do dia, Acadêmico Cid Sabóia de Carvalho, o Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

ATA DE 10 DE DEZEMBRO

Aos dez dias do mês de dezembro de 1981, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, à Academia Cearense de Letras, sessão presidida por Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Luiz Sucupira, Manoel Albano Amora, Sânzio de Azevedo, Mozart Soriano Aderaldo, Carlos d'Alge, Newton Gonçalves, Carlos Studart Filho, Francisco Alves de Andrade, Raimundo Girão, Rebouças Macambira e Cid Carvalho.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler a ata que, aprovada foi assinada pelos presentes.

O Expediente constou de correspondência da Biblioteca Frei Demétrio, de Goiânia, solicitando livros; do Instituto Cultural do Vale Caririense, agradecendo a Revista da ACL; convite da UBT para a conferência que o Poeta e Prof. Artur Eduardo Benevides fará naquela entidade sobre A Trova e a Poesia; mensagens de Boas Festas de Vasco José Taborda, Presid. da Academia Paranaense de Letras; do Deputado Mário Barbosa, de Moacyr Sreder Bastos e do Cmte. da Polícia Militar, Cel. Olavo Egydio Silva.

Na Hora das Comunicações, foi justificada a falta, por doença, de Moreira Campos; por operação, de José Valdivino de Carvalho; e por viagem a Brasília, de João Jacques. Falou-se da homenagem dos Acadêmicos, com um jantar, a Jáder de Carvalho, pela decorrência dos seus oitenta anos.

O Presidente voltou a falar da recuperação do prédio-sede da ACL, que o Governador Virgílio Távora despachou em sua presença, o memorial e já veio uma comissão ver o prédio. Carlos d'Alge falou do Curso de Literatura Cearense que ele, Cláudio Martins, Milton Dias, F. S. Nascimento e Mozart Soriano Aderaldo ministraram na Faculdade de Filosofia D. José, de Sobral; Mozart Soriano Aderaldo propôs um voto de louvor ao Reitor Paulo Elpidio de Menezes Neto, pela realização do Seminário sobre O Romance de 30 pela Universidade Federal do Ceará, destacando as figuras exponenciais que vieram, sendo muito aplaudido.

A Ordem do Dia esteve a cargo do Acadêmico Cid Sabóia de Carvalho, que se ocupou brilhantemente da Vida e da Obra de Camilo Castelo Branco, com o que foi encerrada a sessão, da qual lavrei esta ata.